

DISCIPLINA	NOME
FA061	Agroecologia e Extensão Rural

Pré-Requisitos
FA520

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
2	0	0	0	0	0	2
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		2	Sim	75%	Nota

Ementa:
Conceitos em agroecologia. Processos de transição agroecológica. Implantação e manejo agroecológico. Manejo vegetal e animal de bens ecológicos. Extensão rural no Brasil. Tecnologia social. Métodos participativos para transição agroecológica.

Objetivos:
Através dos princípios e conceitos da Agroecologia proporcionar aos alunos os conhecimentos necessários nos processos de transição de uma produção convencional para de base ecológica. Promover a diminuição na geração e o aproveitamento de resíduos, a recuperação e preservação ambiental; recuperação especialmente de áreas degradadas. Sensibilizar e envolver técnicos de nível médio e superior para a implantação e manejo agroecológicos junto a grupo de agricultores familiares.

Programa:
<ul style="list-style-type: none"> - Concepção de solos, planta, cultura, agroecologia; abordando a diversidade funcional de cada uma destas dimensões favorecendo sustentabilidade; - Princípios e escolas de agroecologia; - Riscos ambientais na agricultura; - Processos de transição e redesenhos dos sistemas produtivos; - Sociedade e tecnologia, o desenvolvimento da tecnologia em função dos projetos sociais e de interesses econômicos; desenvolvimento rural; - Geografia humana – o desenvolvimento do espaço territorial em função das estratégias humanas; - PNATER: outra concepção ecológica outra concepção de extensão; metodologias participativas; - Políticas públicas de apoio a agroecologia; - Sustentabilidade econômica de projetos em agroecologia – alguns casos; economia solidária; - A questão energética; - Sistemas agroflorestais; - Questões de legislação e certificação.

Bibliografia:
<p>ALTAFIN, I. Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar. Disponível em: <http://redeagroecologia.cnptia.embrapa.br/biblioteca/agricultura-familiar/ CONCEITO %20DE %20AGRICULTURA %20FAM.pdf/view>.</p> <p>ALTIERI, M.A. Agroecologia: Bases científicas para uma agricultura sustentável. Editora Nordan-Comunidad, Montevideo, 1999..</p> <p>BRANDÃO, C.R. (org.) Repensando a pesquisa participante. 3 ed. São Paulo:Brasiliense, 1987.</p> <p>BRÚ, J. (1997) Medio-ambiente – poder y espetáculo gestion ambiental y vida cotidiana, Barcelona/Espanha, Ed. Icaria.</p> <p>CAMINO, R. & MULLER, S. Agricultura, recursos naturales y desarrollo sostenible: bases para establecer indicadores. San Jose: IICA-GTZ, 1993.</p> <p>CAPORAL, F. R. & COSTABEBER, J.A. Agroecologia: conceitos e princípios para a construção de estilos de agriculturas sustentáveis . Disponível em: <http://www.planetaorganico.com.br/trabCaporalCostabeber.htm></p> <p>CAPORAL, F. R. & COSTABEBER, J.A. Segurança alimentar e agricultura sustentável: uma perspectiva agroecológica. Ciência e Ambiente 27: 153-166, 2003.</p> <p>CAPORAL, F.R. Bases para uma nova ATER pública, mimeo, 19p.</p> <p>CONWAY, G.R. Análise participativa para o desenvolvimento agrícola sustentável. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1993. 32p. –(Agricultores na pesquisa, 4).</p>

- DANIEL, O. et al. Sustentabilidade em sistemas agroflorestais: indicadores sócio-econômicos. *Ciência Florestal*, v. 10 n. 1, p. 159-175. 2000.
- DEMO, P., Metodologia científica em ciências sociais, terceira edição, São Paulo: Atlas, 1998, 293p. DOS SANTOS, A. C. As contradições da economia de mercado: um olhar sobre a renda da agricultura agroecológica. *Agriculturas*, 2(3), 2005.
- EDWARDS, R. J.A. Monitoramento de sistemas agrícolas como forma de experimentação com agricultores. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1993. 25p.- (Agricultores na pesquisa, 5).
- EHLERS, E. Agricultura Sustentável: origens e perspectivas de um novo paradigma. São Paulo: Livros da Terra, 1996. 178 p.
- FERREIRA, L.C. (1998) A questão ambiental – Sustentabilidade e políticas públicas no Brasil, São Paulo, Ed. Boitempo.
- FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra. 1971. 93p.
- GEILFUS, F. 80 Herramientas para el Desarrollo Participativo: diagnóstico, planificación, monitoreo, evaluación. Prochamate–IICA, San Salvador, el Salvador. 208 p
- GLEN, D.M., M.P.GREAVES, H.M.ANDERSON. Ecology and Integrated Farming Systems. John Willey & Sons, N.York, 1995.
- GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: Processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora Universidade UFRGS, 2000.
- Grupo de Trabalho Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário. Documento base sobre Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário. Disponível em: < <http://www.agroecologia.org.br/modules/articles/article.php?id=91>>.
- GUZMÁN CASADO, G.; GONZÁLEZ DE MOLINA, M.; SEVILLA GUZMÁN, E. (coord.). Introducción a la Agroecología como desarrollo rural sostenible. Madrid: Ediciones Mundi-Prensa, 2000.
- II Conferência Nacional por um Educação do Campo "Por uma política pública de educação do campo" (Texto base) Luziânia/GO, 2-6/ago/2004.
- KHATOUNIAN, C. A. A reconstrução ecológica da agricultura. Botucatu: Agroecológica, 2001. 348p.
- LEITE, Sergio (Org.) Políticas Públicas e Agricultura no Brasil. Porto Alegre: Ed. da Universidade /UFRGS, 2001.
- LOPEZ-RIDAURA S.; MASERA O.; ASTIER M. Evaluating the sustainability of complex socio-environmental systems. the MESMIS framework. *Ecological Indicators*, 2(1):135-148, November 2002.
- MALUF, R. Políticas agrícolas e de desenvolvimento rural e segurança alimentar, p 145-168. In:
- MARQUES, J. F., SKORUPA, L. A. & FERRAZ, J. M. G. (eds). Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2003.
- MARQUES, J.F. et al. Indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2003.
- MINAYO, M.C.S. (org.) Pesquisa social: teoria, método, criatividade. 18 ed. Petrópolis:Vozes, 2001.
- MINAYO, M.C.S., Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social, Ed. Vozes, Petrópolis, 1998.
- PÁDUA, J.A. (1987) Natureza e projeto nacional: As origens da ecologia no Brasil in: Ecologia e Política no Brasil, J.A.Pádua (org.), Rio de Janeiro, Espaço e Tempo/IUPERJ.
- PARESCHI, A.C.C. (1997) Realismo e Utopia: o trabalho de formigas em um mundo de cigarras – um estudo antropológico do discurso ambientalista. Tese de Mestrado apresentada à Antropologia Social/ICS/UnB, sob orientação da Prof. Dra. Ellen F. Woortmann, Brasília.
- SANTOS, B.S. (1994) Pela mão de Alice: O social e o político na pós-modernidade, 4ª ed., S.Paulo, Ed. Cortez.
- SANTOS, L.G. (1994) A encruzilhada da política ambiental brasileira. *Novos Estudos*, São Paulo, Cebrap, p. 38.
- THIOLLENT, M. (1980) Pesquisa ação no campo da comunicação sociopolítica in *Comunicação e Sociedade*, n. 4, p.63-79.
- TRAJBER, R. & COSTA, L. B. da (2000) Avaliando a educação ambiental no Brasil -Materiais Audiovisuais, Instituto ECOAR para a cidadania, São Paulo/SP, Ed. Fundação Peirópolis
- WOORTMANN, E. e WOORTMANN, K., O trabalho da terra, Ed.UnB, Brasília/DF, 1997.
- ZAMPIERI, S.L. Métodos para seleção de indicadores de sustentabilidade e avaliação dos sistemas agrícolas do Estado de Santa Catarina. 2003. 215 f. Tese (Doutorado em Gestão Ambiental) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

Observações:

Não há

ASSINATURAS:**AUTENTICAÇÃO**

Verifique a autenticidade deste documento na página: <https://www.feagri.unicamp.br/portal/graduacao>